



# GUIA PARA ELABORAÇÃO DE INFOGRÁFICOS

LUCIANA SOARES FREITAS  
RONALDO ADRIANO DE FREITAS



# GUIA PARA ELABORAÇÃO DE INFOGRÁFICOS

## Autoria

Luciana Soares Freitas

## Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/3877730684435564>

e-mail: [lurapidez@gmail.com](mailto:lurapidez@gmail.com)

## Co-autoria e orientação

Prof. Dr. Ronaldo Adriano de Freitas

## Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1847706696410207>

e-mail: [ronaldofreitas.tec@gmail.com](mailto:ronaldofreitas.tec@gmail.com)

## Imagens

<https://www.unsplash.com>

## DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

**Origem do produto:** Trabalho de Dissertação “Transposição Didática com Professores do Curso Técnico em Enfermagem por meio do Gênero Infográfico”.

**Área de conhecimento:** Educação.

**Público Alvo:** Professores do curso de técnico de enfermagem.

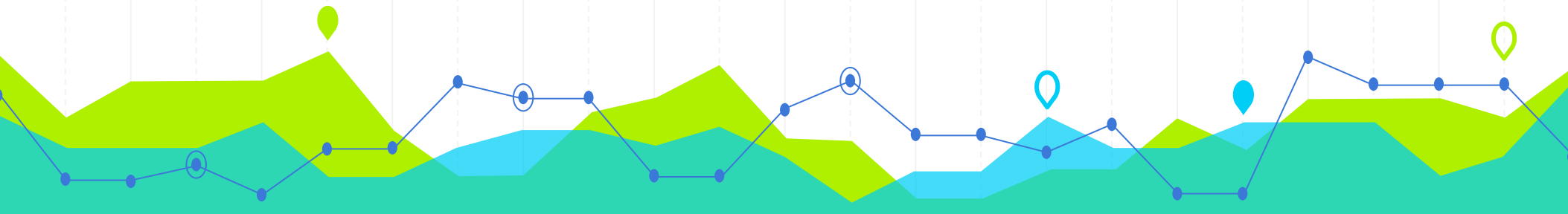
**Categoria deste produto:** Didática na sala de aula.

**Finalidade:** Colaborar com a produção de material didático tendo como base o processo de transposição didática e boas práticas para a criação e aplicação de infográficos.

**Instituição envolvida:** Instituto Politécnico de Ensino - IPE - Unidade Bom Jesus do Itabapoana.

**Idioma:** Português

**Cidade/UF:** Bom Jesus do Itabapoana / RJ





# RESUMO / ABSTRACT

## RESUMO

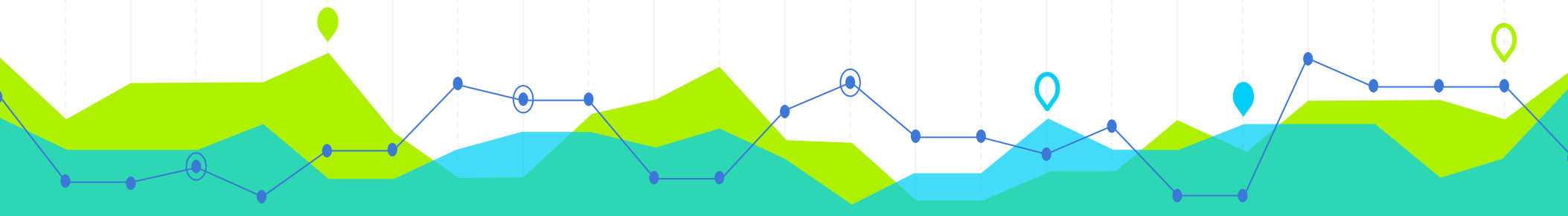
O guia é resultante da pesquisa intitulada: “Transposição Didática com Professores do Curso Técnico em Enfermagem por meio do Gênero Infográfico” desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Ensino e suas Tecnologias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Esta pesquisa tem como participantes um grupo de docentes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM). O Produto Educacional é um guia, que contém orientações de como aplicar uma sequência de didática para a produção de recurso didático tendo como princípios norteadores o processo de transposição didática e boas práticas para a criação e aplicação de infográficos. O guia está organizado em duas partes: a primeira aborda os conceitos e características do gênero infográfico; a segunda parte apresenta as etapas da sequência didática. Esperamos que esse produto contribua para as práticas educativas, fornecendo subsídios para que docentes possam desenvolver seus próprios infográficos.

**Palavras-chave:** Gênero Infográfico; Recurso Didático; Transposição Didática; Sequência Didática

## ABSTRACT

The guide is the result of research entitled: “Didactic Transposition with Professors of the Technical Nursing Course through the Infographic Genre” developed within the scope of the Professional Master's Degree in Teaching and its Technologies of the Federal Institute of Education, Science and Technology Fluminense. This research has as participants a group of teachers of Technical Professional Education of Medium Level (EPTNM). The Educational Product is a guide, which contains guidelines on how to apply a didactic sequence for the production of a didactic resource, having as guiding principles the process of didactic transposition and good practices for the creation and application of infographics. The guide is organized in two parts: the first addresses the concepts and characteristics of the infographic genre; the second part presents the stages of the didactic sequence. We hope that this product will contribute to educational practices, providing subsidies so that teachers can develop their own infographics.

**Keywords:** Genre Infographic; Didactic Resource; Didactic Transposition; Following teaching





**Apresentação** 05

Infográfico - conceitos 07

**Infográfico - classificação** 10

Plano de Elaboração de um Infográfico 21

**Sequência Didática** 22

Passo 01: Defina o público alvo 24

**Passo 02: Escolha o tema** 26

**Passo 03: Defina o objetivo** 27

Passo 04: Organize as informações 29

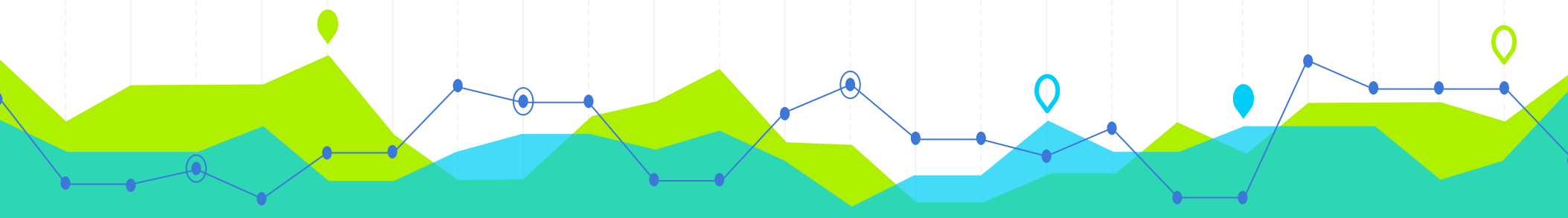
**Passo 05: Escolha a linguagem** 32

Passo 06: Escolha as imagens e demais elementos gráficos 34

**Passo 07: Faça um esboço do infográfico** 36

Considerações finais 38

**Autores** 39





# APRESENTAÇÃO

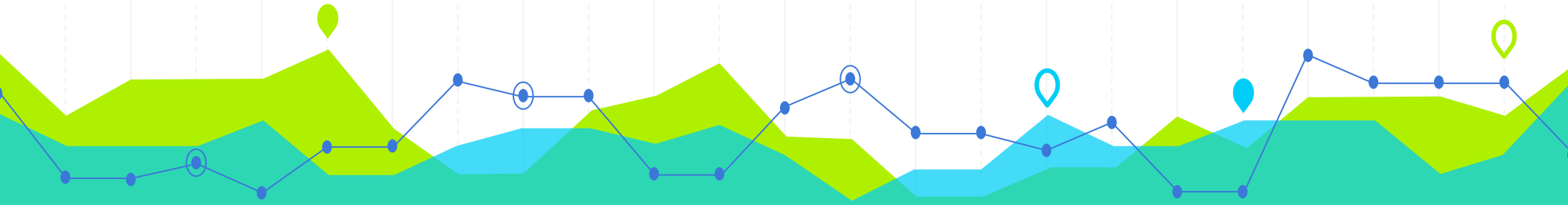
Caro professor, este guia é resultado da pesquisa “Transposição Didática com Professores do Curso Técnico em Enfermagem por meio do Gênero Infográfico”, desenvolvida no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Ensino e suas Tecnologias (MPET) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense / Campus Centro).

Trata-se de um guia que apresenta uma sequência didática, contendo orientações para o planejamento e elaboração de infográficos tendo como princípios norteadores o processo de transposição didática e boas práticas para a criação e aplicação de infográficos. A aplicação da sequência didática foi realizada com professores do curso técnico em enfermagem, porém o guia foi escrito de forma a facilitar a aplicação da sequência didática com professores que atuam em outros cursos técnicos.

O guia está organizado em duas partes: a primeira aborda os conceitos e características do gênero infográfico; a segunda parte apresenta as etapas da sequência didática.

Esperamos que esse produto contribua para as práticas educativas, fornecendo subsídios para que docentes possam desenvolver seus próprios infográficos.





# Conceitos e características de um infográfico

1



# INFOGRÁFICO CONCEITOS

Os avanços tecnológicos permitiram o surgimento de novas formas de interações e a popularização de alguns gêneros textuais, como o infográfico. Ferreira (2021, p. 19) afirma que trata-se de “um recurso comumente empregado em jornais, revistas e mídias em geral para explicar certo assunto”. O infográfico é constituído por texto não verbal (elementos visuais) combinados com textos verbais (palavras) e sua função é relatar histórias, cenários e fatos, indo além da apresentação de dados. Ferreira (2021) ainda afirma que o infográfico possui o objetivo de “informar” (potencial jornalístico), “persuadir” (potencial de *marketing*) e “ensinar” (potencial educativo).

No Brasil, a nomenclatura “infográfico” surgiu no final do século XX, sendo de suma importância na relação de apreensão e conhecimento. Conforme defende Andrade (2008, p. 8), sobre o estudo do infográfico no país: “principalmente nos meios de comunicação de massa, em especial revistas e jornais, nos quais a infografia atua como tema atrativo e revitalizador”.

A esse respeito COELLO (1998) *apud* Nascimento (2013) enfatiza que:

[...] o surgimento de infográficos não está relacionado ao advento da informática, ainda que, modernamente, os infografistas recorram a programas computacionais específicos para a elaboração de infográficos. Na realidade, lembra o autor, a produção da infografia, ainda que pouco elaborada, pode ser percebida já nas tecnologias presentes nas civilizações clássicas. (COELLO, 1998, *apud* NASCIMENTO, 2013, p. 67-68)

É perceptível que ao longo de toda a história humana podemos encontrar exemplos de marcos documentais que se utilizaram de técnicas ligadas à infografia para sua organização textual. No decorrer da história, diversas áreas e domínios do conhecimento produziram documentos com a “imbricação de textos escritos e imagens a fim de reproduzir eventos científicos e sociais importantes”. (NASCIMENTO, 2013, p. 68)

O gênero infográfico, como todo texto multimodal, é composto por diferentes tipos de linguagem: textos, quadros, legendas, mapas, números, ícones, ilustrações, fotografias, fundos e





# INFOGRÁFICO CONCEITOS

tabelas. Ferreira agrupa essas linguagens em quatro categorias básicas comuns a todos os infográficos:

[1] elementos visuais - envolvem desde o esquema de cores até as imagens (vetores e fotografias), os quais são escolhidos de acordo com a narrativa ser transmitida e com seu veículo de divulgação; [2] conteúdo - trata-se da adição de contexto/sentido ao visual, dos textos que complementam os gráficos, que devem ser sucintos para não confundir o leitor; [3] dados - provém de fontes confiáveis e são convertidos em informações simples pelo infográfico; [4] narrativa - corresponde a um enredo bem-organizado e que prende a atenção do leitor. (FERREIRA, 2021, p. 48)

Kanno (2018) afirma que os infográficos são formados majoritariamente por texto não verbais, sendo expresso por meio de ilustrações, pictogramas, cores, fios, formas, tipografia, fotografia, filmes, animações, entre outros. Ele se constitui como uma ferramenta bastante eficiente para comunicar a partir da combinação de textos não verbais (imagens) e textos verbais (palavras).

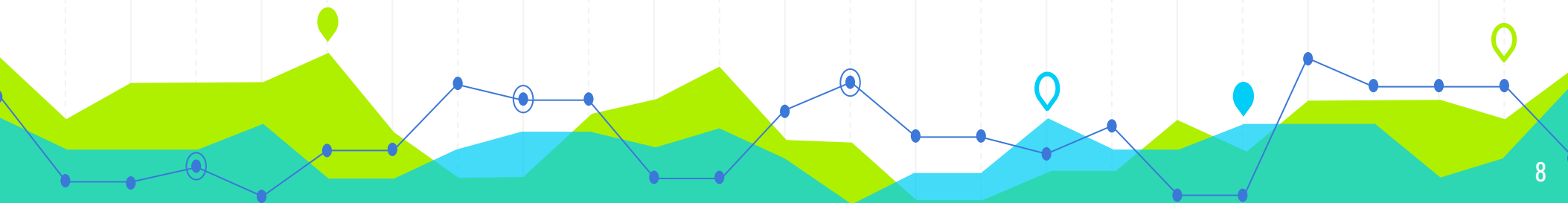
Para Kanno (2018) o que diferencia um infográfico de um texto verbal com imagens é que no segundo caso o texto verbal (palavras) comanda a narrativa. Já o infográfico combina os elementos

que constituem o texto não verbal de forma a promover uma narrativa que facilite a assimilação de conteúdos “complexos”. Nesse sentido, Kanno (2018) argumenta que alguns assuntos não podem ser explicados com clareza pelo uso exclusivo de texto verbal, por isso, eles acabam parecendo “complexos” e “difíceis”. Logo, há casos em que o texto verbal não é o mais indicado para transmitir a informação.

Kanno (2018) adverte que o infográfico não tem um “poder milagroso” de “fazer coisas complexas ficarem simples”; ele apenas é mais indicado para descrever alguns tipos de informações. O autor ainda argumenta que, ao pensar em como contar uma história, deve-se ter em mente o fato de que o infográfico reúne recursos que possibilitam representar visualmente informações de forma mais eficiente do que o texto verbal.

Kanno (2018) ainda acrescenta que o infográfico é um recurso bastante didático pois:

[...] usa uma linguagem verbal direta, fragmentada em tópicos, possibilitando leitura mais rápida e compreensão mais imediata aos leitores, os quais podem, ainda, “navegar” pelo infográfico com maior fa-







# INFOGRÁFICO CONCEITOS

cidade, indo e voltando nos tópicos em uma leitura não linear, bastante distinta daquela possível em uma página organizada, por exemplo, em colunas de texto verbal. (KANNO, 2018, p.36)

O infográfico é um recurso didático valioso, pois propicia o contato com múltiplas linguagens e valoriza a narrativa visual, possibilitando um dinamismo à leitura, e oportunizando práticas diversificadas, em que os alunos “destrincham” a narrativa em debates e discussões em grupo. (KANNO, 2018)

Outra característica que diferencia o infográfico de um texto verbal com imagem é que, segundo Teixeira (2010), no infográfico o texto verbal e o texto não verbal (imagens, elementos gráficos, entre outros) são usados de forma complementar e integrada, de modo que a ausência de um deles impede que a informação seja dada de forma completa. Ainda em Teixeira (2010) um infográfico pressupõe uma narrativa constituída a partir da:

[...] inter-relação indissolúvel entre texto (que vai além de uma simples legenda ou título) e imagem que deve ser mais que uma ilustração de valor essencialmente estética, por exemplo, mas algo que tenha o propósito

claro de contribuir para a construção e consequente compreensão plena desta narrativa (TEXEIRA, 2010, p. 33)

Diante do exposto, pode-se destacar três elementos fundamentais que ao mesmo tempo caracterizam o infográfico e o torna um gênero potencialmente valioso para a educação: 1 - a inter-relação indissolúvel, complementar e integrada entre texto verbal e não verbal com vista a apresentar uma narrativa com riquezas de detalhes; 2 - seu caráter explicativo, que facilita a compreensão de um assunto complexo por leitores não especialistas; 3 - a possibilidade de conduzir uma narrativa de forma não linear podendo atrair a atenção do leitor e dinamizar a sua leitura.



# INFOGRÁFICO CLASSIFICAÇÃO

Quanto a classificação dos infográficos, Kraemer, Costa-Hübes e Capelin (2020) dividem e organizam os infográficos em três grupos: “infográfico estático” e “infográfico animado” e “infográfico interativo”, sobre o primeiro as autoras destacam que:

[...] utilizado, principalmente em mídias impressas como jornais, revistas, anúncios, panfletos em parques de diversão e museus, é o mais comum encontrado na internet. Mescla imagens, gráficos e textos em uma ordem racional e lógica. Suas especificidades desdobram-se em mapas, comparações, linha do tempo (timeline), lista, fluxogramas ou processos hierárquicos, instruções de como fazer algo, entre outros. (KRAEMER, COSTA-HÜBES e CAPELIN, 2020, p. 669)

Em contrapartida, o infográfico animado:

[...] reúne os elementos do primeiro [infográfico estático] com a característica de animar os objetos como setas e ou figuras. É mais complexo de desenvolver, pois é necessário o domínio de ferramentas com maior elaboração, envolvendo animação e modelagem 3D. (KRAEMER, COSTA-HÜBES e CAPELIN, 2020, p. 670)

Por fim, o infográfico interativo:

[...] permite a interação do usuário, dando-lhe a possibilidade navegar pelas informações, obter mais dados com cliques, usar os recursos de zoom e outros. Obviamente, é muito mais complexo e exige conhecimentos de programação e uso de softwares mais sofisticados. (KRAEMER, COSTA-HÜBES e CAPELIN, 2020, p. 670)

A classificação das autoras leva em consideração a movimentação dos elementos que compõem o infográfico. Nesse sentido, no infográfico estático não há movimentação, seus elementos permanecem fixos em seu plano de exibição; já nos infográficos animados, há movimentação de seus elementos; no infográfico interativo a movimentação de seus elementos dependerá de uma ação do internauta, como um “passe o mouse” ou “clique no botão”.

A classificação de Ferreira (2021, p. 57-58) leva em consideração alguns aspectos característicos do infográfico: “assunto” - que está ligado diretamente com o objetivo do infográfico (ensinar, persuadir ou informar); “*design*” - considera o equilíbrio entre elementos gráficos e texto de forma a não saturar o usuário; “foco” -



# INFOGRÁFICO CLASSIFICAÇÃO

está relacionado a exposição de um tema principal com riqueza de informações, para evitar dúvidas; e “*layout*” - disposição, distribuição e organização dos elementos (texto, imagem, cor, tipografia) de forma a atender-se para suas proporções e dimensões.

A partir dos aspectos apontados anteriormente, Ferreira (2011)

classifica os infográficos em duas categorias básicas: “individuais” - são os mais simples, possuindo poucos elementos e tratam de um tema único, ligado a visualização de dados; “coletados” - apresentam múltiplas informações e elementos gráficos, abordando múltiplas relações de sentido. Tais categorias, ainda, são subdivididas:

## a) COMPARATIVOS

O infográfico comparativo é uma ferramenta visual que apresenta informações de forma comparativa, onde contrastam dois tópicos/elementos, geralmente lado a lado, evidenciando suas similaridades, suas diferenças e seus aspectos inferiores e superiores.

Algumas características desse tipo de gráfico incluem:

- Gráficos de barras ou colunas para permitir uma fácil comparação entre os objetos comparados;
- Cores ou símbolos distintos podem ser utilizados para destacar os dados de cada objeto, facilitando a comparação;
- Textos explicativos para ajudar na comparação;
- Destaque nas diferenças entre os objetos comparados.

FIGURA 01: Infográfico comparativo



FIGURA 01: <https://i.pinimg.com/originals/a4/9d/76/a49d76fe69e1606a8320e916f51e73a2.jpg>









## d) ESTATÍSTICO

Os infográficos estatísticos recorrem a dados numéricos para explicar algum fato, comunicar tendências, estabelecer relações e outras informações importantes que podem ser difíceis de entender apenas por meio de textos. O objetivo é facilitar a compreensão de dados complexos, apresentando-os de maneira clara, concisa e acessível. Por exemplo, indicar o número de infectados pela Covid-19 em um período ou o resultado das eleições locais.

Esse tipo de infográfico apresenta as seguintes características:

- Gráficos de colunas, barras, linhas, áreas, pizza, entre outros, com vista a apresentar diferentes tipos de dados.
- Uso de cores para destacar informações e diferenciar diferentes conjuntos de dados;
- Legendas e rótulos para facilitar a interpretação dos dados apresentados.

# INFOGRÁFICO CLASSIFICAÇÃO

FIGURA 04: Infográfico estatístico



FONTE: <https://venngage-wordpress.s3.amazonaws.com/uploads/2019/10/Vintage-agriculture-statistics-infograph-template.png>



## e) INFORMATIVOS

Infográficos informativos apresentam uma composição muito intuitiva e didática, sendo organizados em seções dispostas de forma a orientar o fluxo de leitura com vista a comunicar bem novos conceitos ou ideias.

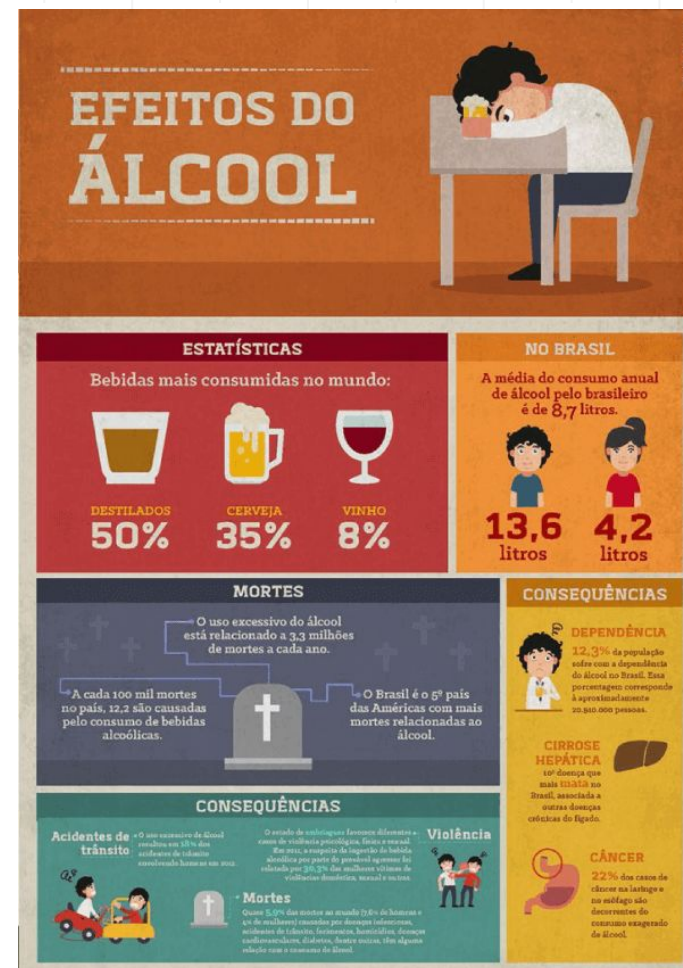
As características desse tipo de infográfico incluem:

- Permitir a visualização de informações a partir de gráficos, diagramas, mapas e demais elementos visuais que facilite a exposição e explicação de informações;
- São organizados de forma lógica e estruturada, apresentando informações em uma ordem sequencial;
- Apresentam textos claros e concisos, de forma a apresentar informações de fácil compreensão.

Os infográficos informativos podem ser utilizados para apresentar informações de maneira clara e concisa. Logo, são empregados em reportagens, manuais de instruções para produtos ou equipamentos, campanha de marketing, entre outras possibilidades.

# INFOGRÁFICO CLASSIFICAÇÃO

FIGURA 05: Infográfico informativo



FONTE: <https://d3s61v63vo5uv6.cloudfront.net/wp-content/uploads/2018/11/Como-fazer-um-infogr%C3%A1fico-13-1.png>





# INFOGRÁFICO CLASSIFICAÇÃO

## f) CRONOGRAMA

Os infográficos do tipo cronograma são utilizados para apresentar eventos, tarefas ou atividades em ordem cronológica. Eles utilizam linhas do tempo para sintetizar uma trajetória histórica sobre um fato/elemento/perspectiva ou suas mudanças marcantes.

As características desse tipo de infográfico incluem:

- Organização em ordem cronológica, com eventos ou atividades apresentadas em uma linha do tempo;
- Escala de tempo variável para apresentar a trajetória histórica e evolução do tema abordado;

O infográfico do tipo cronograma pode ser utilizado para apresentar: as etapas de um projeto; um evento histórico; ou uma biografia.

FIGURA 06: Infográfico cronograma



FONTE: <https://img.myloview.com.br/quadros/infografico-vector-concept-timeline-passos-400-6358232.jpg>



# INFOGRÁFICO CLASSIFICAÇÃO

## g) PROCESSO

O infográfico do tipo processo possibilita simplificar e esclarecer as etapas ou passos de um determinado processo. Ele é utilizado para apresentar o fluxo de um processo e a sua sequência de etapas de maneira clara e concisa. A maioria segue um fluxo direto de cima para baixo ou da esquerda para a direita.

As características desse infográfico incluem:

- Exibe as etapas de um processo a partir de uma sequência lógica a partir de números, linhas ou setas;
- Cada etapa é composta por uma imagem ilustrativa e um texto descritivo que explica o que ocorre em cada etapa;
- Pode apresentar vários recursos visuais, desde imagens, até ícones, gráficos ou diagramas.

Esse tipo de infográfico é utilizado em vários campos, tais como: saúde, para apresentar as etapas envolvendo o diagnóstico de um médio ou procedimento cirúrgico; educação para apresentar o processo de aprendizagem em uma sala de aula ou uma sequência di-

dática a ser aplicada; negócios para mostrar o fluxo de trabalho em uma empresa; indústria para apresentar o processo de fabricação de um produto; engenharia para mostrar as etapas envolvendo o planejamento, execução e entrega de uma obra; entre outros.

FIGURA 07: Infográfico processo



FONTE: <http://armazemdomalte.com.br/wp/wp-content/uploads/2015/07/como-%C3%A9-feita-a-cerveja1.jpg>



## h) HIERÁRQUICO

Os infográficos do tipo hierárquico organizam informações em níveis pré definidos a partir de gráficos de pirâmides ou fluxogramas de forma a ordenar itens de acordo com sua relevância. São utilizados para indicar vencedores e perdedores em competições, produtos mais vendidos em um determinado setor, entre outros.

As principais características desse tipo de infográfico incluem:

- Elementos e relações de subordinação;
- Diferentes níveis ou camadas que representam diferentes categorias de dados;
- Formas geométricas para apresentar as informações de cada nível hierárquico;

Esse tipo de infográfico é frequentemente utilizado para apresentar a estrutura e a organização das informações de forma intuitiva e visual. Logo, podem apresentar a hierarquias de cargos de uma empresa, mapas de um site, taxonomias de informações, esque-

# INFOGRÁFICO CLASSIFICAÇÃO

Mas de conteúdos, mapas conceituais, entre outras possibilidades.

FIGURA 08: Infográfico hierárquico



FONTE: <https://thumbs.dreamstime.com/z/infogr%C3%A1ficos-do-organograma-de-hierarquia-neg%C3%B3cios-elementos-gr%C3%A1ficos-estrutura-organizacional-corporativa-modelo-design-211939187.jpg>



## i) LISTA

Os infográficos do tipo lista apresentam as informações no formato de uma lista ordenada ou não ordenada. Logo, são recursos úteis e versáteis que permitem uma visualização rápida tanto para exibição de conteúdos secundários quanto para a mensagem central.

As características desse tipo de infográfico incluem:

Elementos e dados organizado em uma lista ordenado ou não ordenada dependendo da natureza das informações apresentadas;

Diferentes tipos de elementos visuais como ícones, símbolos ou imagens são agrupados para compor a lista;

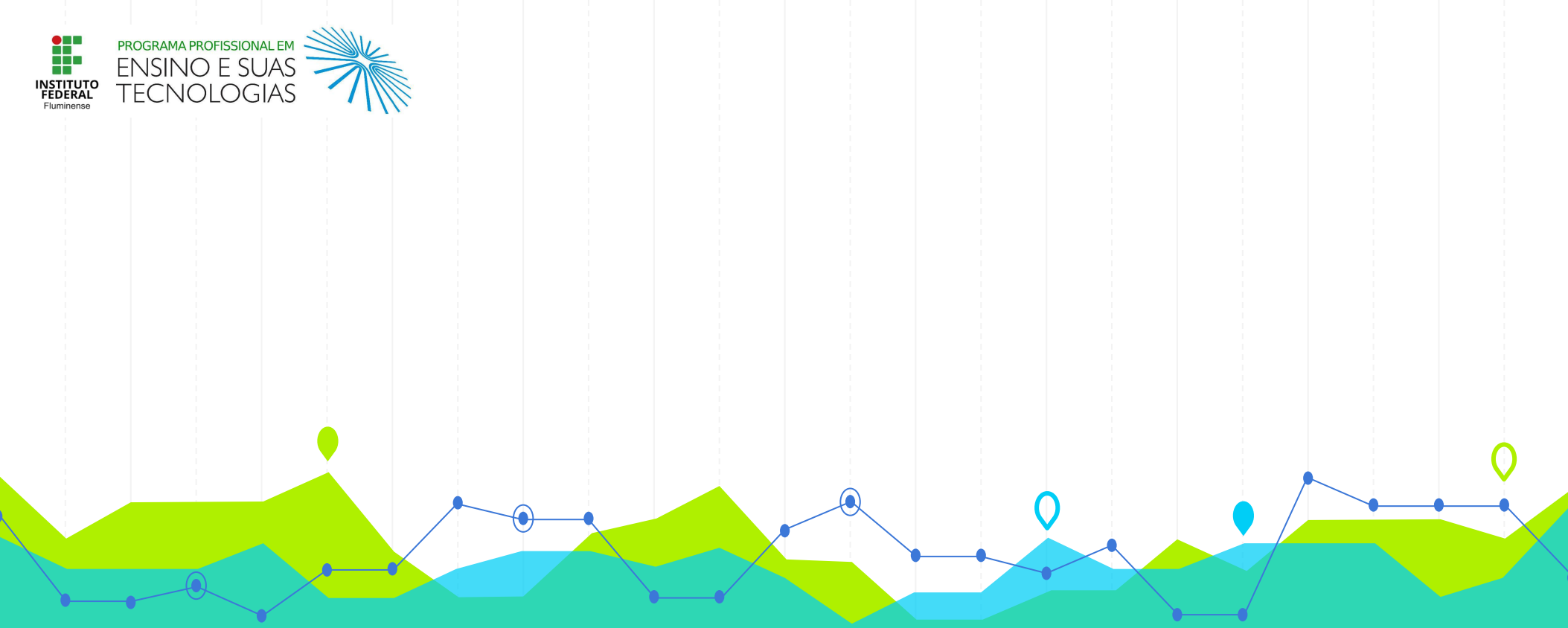
Esse tipo de infográfico é amplamente utilizada nos mais diversos campos para: listar características ou benefícios de um produto ou serviço; apresentar ofertas especiais; organizar uma lista de tarefas ou dicas de estudos; entre outros.

# INFOGRÁFICO CLASSIFICAÇÃO

FIGURA 09: Infográfico Lista



FONTE: <https://image.venngage.com/template/tiny/018d9ae4-dae6-4310-8a3e-c1345400d382.jpeg?retryCount=0&d=310>



# Uma sequência didática para criar e aplicar infográficos

# 2





# PLANO DE ELABORAÇÃO DE UM INFOGRÁFICO

TÍTULO

TEMA

PÚBLICO ALVO

TIPO DE INFOGRÁFICO

DESCRIÇÃO

RELEVÂNCIA

IDADE / NÍVEL COGNITIVO

ESTILO DE APRENDIZAGEM

OBJETIVOS

CONTEÚDOS / INFORMAÇÕES

CENA

RESULTADOS ESPERADOS

CONCEITOS

HABILIDADES

ELEMENTOS DA NARRATIVA

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

LINGUAGEM

LAYOUT / ELEMENTOS GRÁFICOS

ABORDAGEM

ESTILO

MODOS DE LINGUAGEM

IMAGENS

ÍCONES



# PASSO A PASSO SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Para criar um infográfico é preciso se preparar antes. Precisamos de uma estratégia que envolve planejamento, pesquisa, análise e tomadas de decisões. Não basta simplesmente abrir uma ferramenta de software e inserir elementos de forma aleatória.

Nesta parte, apresentaremos o passo a passo de uma sequência didática para a criação e aplicação de infográficos no contexto das aulas do curso técnico em enfermagem.

Cada um dos passos é apresentado de maneira individual, contendo o objetivo, como fazer, dicas, material de apoio e um exemplo. São eles:





# PASSO A PASSO SEQUÊNCIA DIDÁTICA

**Defina o  
Objetivo**

2

**Organize as  
Informações**

4

**Escolha as Imagens e  
demais Elementos  
Gráficos**

6

1

**Defina o  
Público Alvo**

3

**Escolha o  
Tema**

5

**Escolha a  
Linguagem**

7

**Faça um  
esboço do  
infográfico**



# PASSO A PASSO DEFINA O PÚBLICO ALVO

Quem é o leitor do seu infográfico? Qual é o perfil do seu aluno? Que tipo de informações são relevantes para eles? Saber responder essas informações é fundamental para criar conteúdos de forma assertiva e que possam contribuir para o aprendizado de seus alunos.

## OBJETIVO:

Mapear o perfil, necessidades e expectativas dos alunos. Compreender o projeto pedagógico do curso (PPC) técnico em enfermagem, seu ementário e conteúdo programático.

## COMO FAZER:

O mapeamento do perfil do aluno visa identificar as necessidades cognitivas, o nível de instrução e as preferências dos seus alunos. Diante do exposto, torna-se necessário que os professores realizem um trabalho em conjunto, de forma a compreenderem o perfil de seus alunos. Portanto, nesta primeira etapa deve ser realizado um encontro entre os professores para que possam trocar experiências em relação à turma na qual lecionam.

Os professores e demais profissionais interessados em aplicar a metodologia, deverão combinar o dia e horário em que todos poderão se reunir, seja presencialmente ou remotamente. É fundamental que todos os profissionais estejam presentes.

É importante que sejam abordadas no encontro questões relativas às características dos alunos, seu grau de instrução, desempenho escolar, necessidades cognitivas e preferências em relação ao material didático já utilizado em sala de aula.

Para abordarem essas questões os professores podem utilizar um *check list* com as principais questões e realizar uma roda de conversa para responderem as questões de forma coletiva. É importante que as informações compartilhadas sejam registrada para que no final do encontro possa ser delimitado o perfil dos alunos.

Se os professores preferirem, podem aplicar um questionário com os alunos e compartilhar os dados no encontro.



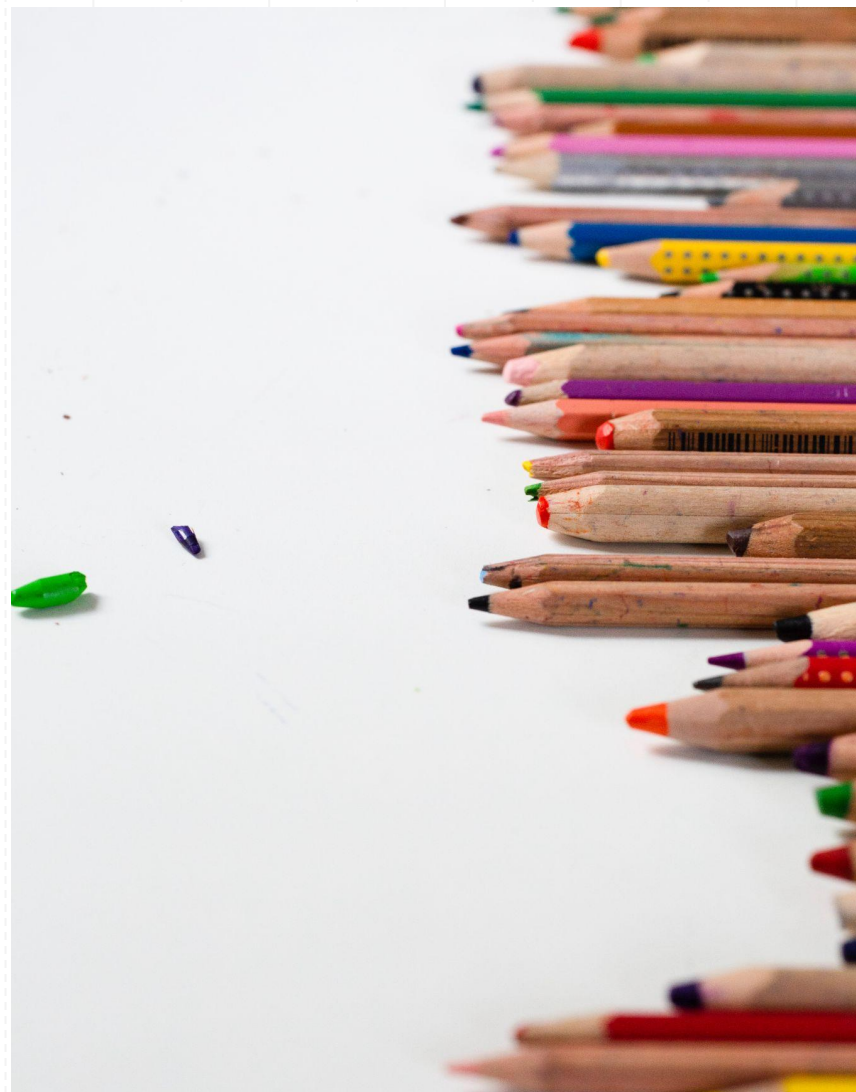
# PASSO A PASSO DEFINA O PÚBLICO ALVO

## DICAS

Utilize os meios tecnológicos disponíveis. Crie grupos em ferramentas de mensagens instantâneas (whatsApp, Telegram) para otimizar a comunicação. Realize encontros via ferramentas de videoconferência (Google Meet e Zoom Cloud Meeting). É importante acompanhar o trabalho desenvolvido e o desempenho de cada grupo. Logo, deve acontecer reuniões com os professores participantes, possibilitando as orientações em conjunto, o compartilhamento de experiências e tirar dúvidas.

## MATERIAL

Crie um questionário abordando as seguintes questões: identificação do aluno; turma matriculado(a); idade; nível de escolaridade; onde cursou o ensino fundamental e o ensino médio (escola pública e/ou privada); há quanto tempo finalizou os estudos; quais disciplinas do curso técnico em enfermagem possui mais afinidade?; em disciplinas do curso técnico em enfermagem apresentou mais dificuldade?; qualidade do material didático; qualidade dos recursos didáticos; qualidade das aulas práticas.





# PASSO A PASSO ESCOLHA O TEMA

O tema envolve um assunto a ser abordado por seu infográfico. O assunto deve está diretamente relacionado com os conteúdos a serem abordados na disciplina.

## OBJETIVO:

Delimitação do tema a ser abordado no infográfico.

---

## COMO FAZER:

O professor deve escolher um tópico para que o assunto abordado não fique muito extenso ou complexo. O tópico deve está relacionado a disciplina a qual o professor leciona, logo, é necessário que o professor tenha certa experiência com a disciplina, de forma a estar familiarizado com a sua dinâmica.

Escreva em um caderno aquilo que você pretende reproduzir através do infográfico. Analise a viabilidade de abordar cada assunto que você colocou no papel. Feito isso, escolha aquele que merece uma investigação mais aprofundada.

## DICAS

Para a escolha do tema é importante que todos os envolvidos estejam familiarizados com cada disciplina envolvida. Aproveite a oportunidade para realizarem uma revisão e análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), do ementário e dos conteúdos programáticos.

Crie momentos para troca de experiências entres os docentes que já possuem ampla experiência com a dinâmica das disciplinas e os docentes que possuem pouco ou nenhuma experiência com as disciplinas abordadas.



# PASSO A PASSO

## DEFINA O OBJETIVO

Qual é o objetivo do infográfico? Apresentar dados estatísticos, conceitos, processos, fatos ou eventos relacionados ao conteúdo? Pode parecer um detalhe, mas saber o objetivo logo no início é fundamental para selecionar as informações e elementos gráficos de forma mais assertiva.

### OBJETIVO:

Definir o objetivo do infográfico de acordo com o conteúdo a ser abordado na disciplina.

### COMO FAZER:

Inicie a etapa de forma a destacar a importância de se definir o objetivo do infográfico. O professor deve escolher um ou mais dentre as seguintes objetivos:

- Apresentar dados estatísticos;
- Apresentar informações e conceitos relacionados ao conteúdo da matéria a ser trabalhada;
- Comparar elementos, dados, fatos, situações ou eventos relacionados ao conteúdo abordado;
- Abordar os processos relacionados a disciplinas de forma a ilustrar a dinâmica de trabalho do profissional da saúde;
- Apresentar a estrutura organizacional ou hierárquica na qual os profissionais da saúde estão inseridos;

- Abordar o ciclo evolutivo de uma determinada patologia;
- Apresentar a dinâmica envolvendo algum determinado fato ou evento.

**Observação:** Cuidado com a quantidade de objetivos definidos, não há um limite pré-estabelecido, porém, vale destacar que quanto maior for a quantidade de objetivos definidos, mais elementos serão necessários, o que tornará o infográfico mais complexos.





# PASSO A PASSO DEFINA O OBJETIVO

## DICAS

Não existe uma fórmula padrão para a definição de um objetivo. Há um conjunto de boas práticas que enfatizam que para delimitar o objetivo é necessário iniciar a escrita com um verbo de ação, considerar a finalidade escolhida e relacioná-la ao tema escolhido.

A seguir são sugeridos alguns verbos de ação de acordo com a intenção a ser escolhida:

- a) Intenção de conhecer: apontar, citar, classificar, conhecer, definir, descrever, identificar, reconhecer, relatar;
- b) Intenção de compreender: compreender, concluir, deduzir, demonstrar, determinar, diferenciar, discutir, interpretar, localizar, reafirmar;
- c) Intenção de aplicar: desenvolver, empregar, estruturar, operar, organizar, praticar, selecionar, traçar, otimizar, melhorar;
- d) Intenção de analisar: comparar, criticar, debater, diferenciar, discriminar, examinar, investigar, provar, ensaiar, medir, testar, monitorar, experimentar;
- e) Intenção de sintetizar: compor, construir, documentar, especificar, esquematizar, formular, produzir, propor, reunir, sintetizar;
- f) Intenção de avaliar: argumentar, avaliar, contrastar, decidir, escolher, estimar, julgar, medir, selecionar.





# PASSO A PASSO ORGANIZE AS INFORMAÇÕES

Nesta etapa devemos pesquisar e analisar as informações, conceitos, conteúdos e/ou procedimentos relacionados ao tema. É importante escolher fontes de informações confiáveis.

## OBJETIVO:

Organizar e sistematizar o conhecimento existente com vista a compreensão do tema e os conteúdos abordados.

## COMO FAZER:

Nessa fase os professores devem buscar ativamente informações sobre o tema escolhido. Logo, torna-se necessário a realização de uma pesquisa de caráter exploratório. Esse tipo de pesquisa tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto a ser estudado, o que possibilita: a compreensão do tema da pesquisa; orienta a fixação dos objetivos; e possibilitar aprender mais sobre a dinâmica e o contexto relacionado ao assunto abordado.

A pesquisa exploratória é realizada a partir da literatura acadêmica e busca um maior aprofundamento sobre definições, conceitos, relações e leis relativos ao tema abordado. Esse tipo de pesquisa possui planejamento flexível, o que permite o estudo do tema sob diversos ângulos e aspectos. Em geral, ela envolve:

- levantamento bibliográfico;
- entrevista com profissionais que possuem experiências práticas com o assunto abordado;
- análise de exemplos que estimulem a compreensão do tema abordado.

Nesse momento, é importante que todos estejam familiarizados com as etapas para a realização da pesquisa, tais como: investigação nas fontes de pesquisa; leitura e análise do material colhido; escrita e apresentação dos resultados da pesquisa.





# PASSO A PASSO

## ORGANIZE AS INFORMAÇÕES

### DICAS

O importante é que os professores estejam familiarizados com o processo de realização da pesquisa. Aproveite a oportunidade para realizar algumas etapas relevantes, tais como:

- a) Destacar a importância de se trabalhar com fontes confiáveis - apresente os livros do acervo da biblioteca e peça para que os professores apresentem suas considerações sobre os livros e solicite que indiquem outras fontes.
- b) Orientar sobre os procedimentos para acessar e pesquisar em bases *online* de trabalhos acadêmicos (artigos científicos, monografias, dissertações), tais como o portal de periódicos da CAPES ou Scielo ou [core.ac.uk](http://core.ac.uk) e/ou na utilização de ferramentas de buscas em bases de trabalhos acadêmicos, como o Google Acadêmico.
- c) Orientar os professores para que possam definir, em conjunto, as palavras-chave e os critérios para a realização desta pesquisa.
- d) Outro passo importante é a análise do material encontrado - a leitura do resumo técnico apresentado no início de cada trabalho acadêmico é importante para que o professor possa

compreender as informações abordadas, tais como: apresentação do tema, relevância da pesquisa, objetivo, metodologia e resultados encontrados. Tais informações lhe darão subsídios para compreender o assunto abordado em cada trabalho.

- e) Após a leitura do resumo técnico, os professores precisam decidir se o trabalho acadêmico é importante para o tema abordado na pesquisa. Em caso de positivo, este trabalho deve ser selecionado para uma leitura mais detalhada.
- f) Para a leitura detalhada é necessário que os professores compreendam as principais partes de um trabalho acadêmico. A estrutura de um trabalho acadêmico varia, por exemplo, um artigo acadêmico, normalmente, possui introdução, referencial teórico, detalhamento da pesquisa, resultados e discussões e considerações finais.
- g) O referencial teórico irá contribuir apresentando conceitos, definições e argumentos relativos ao tema pesquisado. A análise do detalhamento da pesquisa permite compreender a metodologia utilizada. Os resultados e discussões podem acrescentar novos conceitos e concepções relativas ao tema, além de apresentar exemplos, como trabalhos correlatos. As



# PASSO A PASSO

## ORGANIZE AS INFORMAÇÕES

### DICAS

considerações finais apresentam o desfecho / resultado final da pesquisa, onde podemos compreender a opinião dos autores e perceber se as hipóteses foram validadas ou refutadas.

- i) O professor pode considerar a técnica de fichamento e/ou a técnica de resumo como instrumentos importantes para registrar os trechos mais importantes encontrados a partir da leitura e análise do artigo.
- j) Em alguns casos, torna-se necessário o uso da entrevista com objetivo de obter informações, concepções e pontos de vistas de pessoas que estão relacionadas diretamente com o tema estudado. Logo, o professor deve considerar os procedimentos de elaboração do roteiro de entrevista e na aplicação da mesma.

Vale ressaltar que esta etapa pode ser a mais extensa, o que demanda maior tempo e esforço para ser concluída.





# PASSO A PASSO ESCOLHA A LINGUAGEM

É preciso definir qual será a linguagem utilizada. Além da linguagem verbal, os infográficos utilizam linguagens visuais distintas com a finalidade de transmitir a informação de forma clara e objetiva.

## OBJETIVO:

Definir a linguagem verbal e visual, seus elementos gráficos tais como: ícones, imagens, entre outros.

## COMO FAZER:

A escolha da linguagem a ser utilizada em um infográfico dependerá do público-alvo e do objetivo definidos anteriormente. Outro elemento importante é o tipo de dados que você deseja apresentar.

Considere seu público-alvo escolhido: Qual é a demografia do seu público-alvo? Em que nível eles estão em termos de conhecimento do assunto que você está apresentando? Se você estiver criando um infográfico para um público alvo amplo, pode ser necessário usar uma linguagem que seja amplamente compreendida, evitando termos muito técnicos e específicos. Porém, se o seu público for específico para uma área de atuação ou uma determinada região, pode ser melhor utilizar termos técnicos ou regionais.

Pense no objetivo já definido anteriormente: Você deseja informar o seu público sobre uma questão específica, persuadi-los a tomar uma ação ou educá-los sobre um assunto? A resposta a essa pergunta pode ajudá-lo a determinar se uma linguagem mais formal ou informal seria mais apropriada.

Considere o tipo de dados que você está apresentando: Se você está apresentando dados técnicos ou estatísticos, pode ser necessário usar termos técnicos ou jargões que sejam comuns no campo. Se você estiver apresentando informações mais gerais, pode ser melhor usar uma linguagem mais simples e acessível.

Ao levar em consideração esses fatores, você poderá escolher a linguagem mais adequada para o seu infográfico, garantindo que ele atenda às necessidades do seu público e alcance seus objetivos de comunicação.



# PASSO A PASSO ESCOLHA A LINGUAGEM

Um infográfico é um texto multimodal, composto por diferentes linguagens articuladas de forma a apresentar as informações de forma simples, clara e objetiva. Logo, além do texto escrito, precisamos considerar a possibilidade de utilizarmos um conjunto de elementos visuais, tais como:

- Gráficos e Tabelas: apresentação de dados a partir de tabelas ou os mais variados tipos de gráficos como: colunas, barras, pizza, de linhas, áreas, dentre outros;
- Imagens: utilização de desenhos ou imagens para representar visualmente as informações ou dados apresentados. Elas podem incluir fotografias, desenhos, imagens digitais, ícones e símbolos.
- Mapas: utilizar mapas para apresentar dados ou informações de uma região geográfica;
- Diagramas e fluxogramas: podem ser utilizados para ilustrar processos ou sequências de eventos;
- Linhas e setas: para mostrar conexões entre elementos do infográfico, ajudando o leitor a entender como as informações se relacionam.
- Cores: pode ajudar a destacar informações importantes e diferenciar elementos dentro do infográfico

- Plano de fundo: uma ilustração ou fotografia colocado como plano de fundo pode ajudar a contar uma narrativa no gráfico cênico ou as cores podem trazer harmonia para o layout do infográfico.

## DICAS

Escolher a linguagem adequada pode fazer a principal diferença para tornar o seu infográfico fácil de ser compreendido. A seguir são apresentadas algumas dicas para lhe ajudar na escolha de linguagem:

- Considere o público-alvo, os leitores de seu infográfico, seu grau de escolarização, nível de conhecimento e campo de atuação. Evite termos técnicos ou complexos e jargões se estiver falando para o público em geral;
- Escolha uma linguagem textual simples e clara.
- Utilize uma linguagem visual adequada para o seu tipo de infográfico, o que pode incluir imagens, tabelas, ícones, gráficos, entre outros;
- Seja o mais objetivo possível e evite palavras desnecessárias. Torne o seu infográfico fácil de ser lido e compreendido;
- Pense na plataforma de distribuição do seu infográfico. Se ele for distribuído em slides você terá uma infinidade de recursos visuais, já uma rede social poderá limitar o tamanho do seu infográfico e os recursos a serem utilizados.



# PASSO A PASSO

## ESCOLHA AS IMAGENS E DEMAIS ELEMENTOS GRÁFICOS

É preciso compreender algumas características das imagens e demais elementos gráficos. Isso ajudará a estabelecer critérios para escolher os elementos gráficos de forma mais assertiva.

### OBJETIVO:

Compreender as características de um elemento gráfico e estabelecer critérios para uma escolha adequada.

### COMO FAZER:

Ao escolher imagens para serem inseridas em um infográfico, é necessário compreender alguns de seus aspectos para garantir que a imagem escolhida seja relevante, atraente e contribua para a entrega da mensagem que você deseja comunicar. Abaixo, alguns aspectos que devem ser considerados na escolha da imagem e dos demais elementos gráficos:

- Relevância - as imagens devem ser relevantes ao conteúdo apresentado no infográfico. Certifique-se de que estejam relacionados ao tema do infográfico e que contribuam para a compreensão das informações apresentadas. Evite imagens aleatórias e sem conexão com o tema.
- Clareza e simplicidade - priorize as imagens claras, simples e de fácil compreensão. Evite imagens muito complexas ou

confusas, pois elas podem distrair a atenção do espectador e dificultar a compreensão das informações do infográfico.

- Qualidade e resolução - escolha imagens nítidas, com boa definição e alta qualidade e com uma boa resolução. Evite imagens embaçadas, distorcidas, fora de foco ou de baixa qualidade. Isso pode comprometer a aparência e a credibilidade do seu infográfico.
- Coerência visual - mantenha uma harmonia entre todos os elementos gráficos. Escolha imagens que tenham um estilo semelhante, em termos de cores, formas e texturas.

Licença de uso - evite o uso de imagens protegidas por direitos autorais sem permissão. Priorize as imagens gratuitas ou adquiridas a partir de banco de imagens ou bibliotecas que oferecem licenças livres ou adequadas para a finalidade do seu infográfico.





# PASSO A PASSO

## ESCOLHA AS IMAGENS E DEMAIS ELEMENTOS GRÁFICOS

- Diversidade - priorize diferentes elementos gráficos, como fotografias, ilustrações, desenhos, ícones e gráficos, para enriquecer e tornar seu infográfico mais atrativo.
- Equilíbrio visual - preze pelo equilíbrio visual ao escolher os elementos visuais. Faça uma distribuição harmoniosa dos elementos visuais no plano, respeitando o espaço disponível e o Layout delimitado.
- Avaliação e revisão - submeta o seu infográfico a opinião de terceiros, peça a opinião de outros professores e revise se necessário. Certifique-se de que os elementos visuais possibilitam, em conjunto com os elementos textuais, a apresentação dos conteúdos abordados.

### DICAS

Pesquise e analise imagens armazenadas em bibliotecas de mídias ou em banco de imagens, tais como: Flickr, Freepik, Pexels, Pinterest, Pixabay, StockSnap.io, Vecteezy e Unsplash.

Outra opção é criar seu próprio elemento gráfico, através de um editor de imagens ou uma ferramenta de desenho.





# PASSO A PASSO

## FAÇA UM ESBOÇO DO INFOGRÁFICO

É preciso, inicialmente, montar um esboço do infográfico e, aos poucos, evoluí-lo até chegar a uma versão final e aceitável.

### OBJETIVO:

Implementar uma versão inicial do infográfico e evoluí-la até a versão final.

---

### COMO FAZER:

Fazer um esboço facilita o processo de criação de um infográfico e diminui as chances de ter que realizar um retrabalho posteriormente, pois: permite que você planeje e organize a estrutura do infográfico de maneira visual; permite visualizar a composição do infográfico, fornecendo uma prévia da distribuição e integração dos elementos visuais; permite identificar problemas potenciais ou inconsistências no conteúdo ou na estrutura do infográfico antes de iniciar a implementação completa; ele possibilita que você compartilhe sua visão e ideias com outras pessoas, o que possibilita alinhar as expectativas e obter feedback valioso antes de prosseguir para a implementação final.

O esboço serve como um guia inicial para organizar as informações e estruturar visualmente o infográfico antes de iniciar a sua implementação. Para criar um esboço é preciso seguir algumas eta-

- Analise o que foi produzido nas etapas anteriores. O objetivo do infográfico está de acordo com o tema escolhido? As imagens representam os elementos da narrativa? A linguagem é de fácil compreensão pelo público alvo?;
- Identifique as informações relevantes que devem ser incluídas no infográfico, considerando os conceitos essenciais, os dados estatísticos importantes;
- Pense na estrutura do infográfico - como os dados e as informações serão distribuídas de forma lógica. Pense em como as imagens, gráficos e texto serão distribuídos de forma a manter uma aparência atraente e equilibrada;
- Revise e refine o esboço inicial - verifique se a estrutura faz sentido e se as informações estão organizadas de maneira clara e adequada.





# PASSO A PASSO FAÇA UM ESBOÇO DO INFOGRÁFICO

## DICAS

Escolher um programa para a edição e diagramação do infográfico. Nós recomendamos o CANVA, uma aplicação poderosa e versátil que oferece um leque de recursos para a elaboração de qualquer texto multimodal, tendo como objetivo possibilitar que seu usuário crie representações visuais atraentes de dados, conceitos ou informações complexas.

O CANVA oferece diversos elementos visuais pré-fabricados que podem ser personalizados. Sua biblioteca de elementos disponibiliza para seus usuários uma variedade de ícones, formas, gráficos, imagens, animações e áudios. Além disso, o programa também permite a importação de imagens e dados externos.

O aplicativo possui uma interface simples e intuitiva e oferece uma série de recursos para edição de no formato de apresentação slides e/ou edição de textos. Neste sentido, o CAVAS possibilita: incluir animações e transições entre os elementos; adicionar efeitos visuais, como sombras, gradientes e texturas; a formatação de textos a partir da alteração da fonte, do tamanho, da cor do texto, entre outros.

## TUTORIAIS

Como usar o CANVA do zero para iniciantes:

[https://www.youtube.com/watch?v=mfrWF5bymGg&list=PLI27H8ZNNcBYAWxP5m-97nYUlxI\\_zPE6t&index=11](https://www.youtube.com/watch?v=mfrWF5bymGg&list=PLI27H8ZNNcBYAWxP5m-97nYUlxI_zPE6t&index=11)

Como usar o CANVA do zero

<https://www.youtube.com/watch?v=K3vjcl3-XQM&t=14s>

20 dicas e truques CANVA

<https://www.youtube.com/watch?v=9U6nrWK9HZk>

Como editar vídeos no CANVA

<https://www.youtube.com/watch?v=NZEBjlMknw>



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado nas atividades realizadas e das evidências analisadas na pesquisa “transposição didática com professores no curso técnico em enfermagem por meio do gênero infográfico” é possível identificar que o presente produto cumpre o seu papel de maneira satisfatória, ao fornecer informações relevantes para a criação de infográficos.

O planejamento, a pesquisa e os recursos tecnológicos são fundamentais para a aplicação da metodologia apresentada. Diante do exposto, reconhecemos que aplicá-la leva tempo e trabalho. Logo, é preciso que o professor a utilize para criar infográficos para trabalhar conteúdos complexos de forma mais simples e atraentes.

Esperamos que o guia contribua com dicas e considerações para que os docentes, que lecionem disciplinas técnicas em outros cursos, possam criar infográficos e utilizá-los como recursos didáticos em suas aulas.





## LUCIANA SOARES FREITAS

Auxiliar de Secretaria e Pedagoga, Especialista em Tecnologia Comunicação e Informação pela Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro (FAETERJ - Bom Jesus do Itabapoana), licenciada em Letras pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) e em pedagogia pela FAETERJ.

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3877730684435564>

**Orcid ID:** <https://orcid.org/0000-0001-7197-8186>

**e-mail:** lurapidez@gmail.com



## RONALDO ADRIANO DE FREITAS

Doutor em Estudos de Linguagem pela Universidade Federal Fluminense - UFF. Professor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense ? IFF, onde atua no Mestrado Profissional em Ensino e suas Tecnologias (MPET), na graduação em Letras, e na especialização em Literatura, Memória Cultural e Sociedade.

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1847706696410207>

**Orcid ID:** <https://orcid.org/0000-0001-6081-5146>

**e-mail:** ronaldofreitas.tec@gmail.com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PARECER 1/2024 - CALLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

10 de abril de 2024

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE PRODUTO EDUCACIONAL (PE)

### DADOS GERAIS:

Data: 11/10/2023

Aluna: Luciana Soares Freitas

Produto Educacional: GUIA PARA ELABORAÇÃO DE INFOGRÁFICOS

Subtipo de PE: Curso de Formação Profissional – Atividade REALIZADA

Linha de Pesquisa: FORMAÇÃO DOCENTE E RECURSOS TECNOLÓGICOS

Aderência à Linha de Pesquisa: Alta

Dissertação: Transposição Didática com Professores do Curso Técnico em Enfermagem por meio do Gênero Infográfico.

Finalidade: Analisar as potencialidades do gênero infográfico como um recurso facilitador do processo de transposição didática e desenvolver um curso de formação docente com professores que lecionam disciplinas técnicas no curso técnico em enfermagem, a fim de oportunizar o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e proporcionar momentos para a reflexão didático-pedagógica e a formação docente para professores egressos de cursos de bacharelados.

### IMPACTO:

Nível de Impacto: Alto

Tipo de Impacto: Real

Demanda: espontânea

Objetivo da Pesquisa: resolução de uma problemática identificada

Utilidade: UTILIZADO no sistema relacionado à prática profissional do discente.

Descrição do Impacto: Segundo dados da pesquisa, o curso impactou na formação dos participantes em relação ao processo de transposição didática pelo uso do gênero infográfico.

### COMPLEXIDADE:

Nível de Complexidade: Médio

Originário de observação/ prática profissional?: Sim

Conectado à questão de pesquisa? Sim

Metodologia Adequada?: Sim

Conectado ao referencial teórico? Sim

Clara delimitação de uso? Sim

#### **APLICABILIDADE:**

Estágio Tecnológico: Finalizado/Implementado

É replicável? Sim

Justificativa para replicabilidade: O curso é importante para a qualificação de atividades de ensino disciplinas específicas de cursos técnicos em enfermagem.

#### **INOVAÇÃO:**

Justificativa para Teor da Inovação: A proposta é inovadora porque direciona o conhecimento da pesquisadora sobre gêneros textuais e transposição didática para uma atividade prática de um curso técnico em enfermagem.

Teor de Inovação: Alta

Descrição da Abrangência: o produto, que conta com um guia de orientação para o seu desenvolvimento, pode ser facilmente implementado em outros espaços e adaptado para diferentes contextos.

Abrangência Territorial: Nacional

Avaliação Final / Observações:

O produto educacional é pertinente porque ele contribui para a qualificação do trabalho docente de formação em Técnico em Enfermagem, apresentando uma forma inovadora de produzir materiais didáticos utilizando o gênero infográfico.

O curso foi pensado com os sujeitos da pesquisa, a partir de problemáticas do cotidiano do curso Técnico em Enfermagem. O material disponibilizado contribui para a melhoria do curso pelo desenvolvimento de materiais pedagógicos que considerem o processo de transposição didática.

Nota: 10

Campos dos Goytacazes, 11 de outubro de 2023.

Profa. Dra. Ana Lúcia Monteiro Ramalho Poltronieri Martins – IFF campus Campos Centro

Profa. Dra. Ingrid Ribeiro da Gama Rangel – IFF campus Campos Centro

Prof. Dr. Ronaldo Adriano de Freitas - IFF campus Campos Centro (orientador)



Documento assinado eletronicamente por:

- **Ronaldo Adriano de Freitas**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS, em 10/04/2024 21:30:51.
- **Ana Lucia Monteiro Ramalho Poltronieri Martins**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS, em 10/04/2024 21:33:54.
- **Ingrid Ribeiro da Gama Rangel**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO E SUAS TECNOLOGIAS, em 10/04/2024 21:44:52.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/04/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 542773  
Código de Autenticação: 3961af1ad4

